

Entrevista com Haruo Masuda

Copyright Huub Wesseling

http://www.huubwesseling.nl/Interview_HaruoMasuda1English.htm

Tradução e interpretação de **Eugênio Gomes** © 2007

Web Site: www.artnet.com.br/~eugenio



Xander van't Enclavehof

Entrevista

Haruo Masuda

Campeão Mundial da WUSV e da FCI, também capitão da equipe japonesa na WUSV.

Como aumentar as chances de se tornar um vencedor.

Conservamos coisas simples. Como princípio a persistência, consistência, a insuperável “subida da montanha”, sentimento pelo trabalho realizado e, naturalmente, um cão com talentos reais. Para aqueles que trazem tudo isto, não se esqueçam de que, o azar, também nos surpreende.

Abaixo, uma interessante entrevista com o homem do Japão que aparenta ser uma pessoa realmente boa e respeitosa e com muito conhecimento a respeito do esporte.

Huub: Como você se envolveu com o esporte?

Haruo: Por causa do meu pai. Ele era dono de uma escola de cães e, muitas vezes, eu ia com ele. A idade de 13 anos realmente me chamou a atenção. Após eu notar que dois tornavam-se um, eu decidi que aquilo é que eu queria fazer. Após me formar em 1978, eu decidi começar seriamente por mim mesmo.

Huub: Quando você participou de uma prova de Schutzhund pela primeira vez?

Haruo: Primeiro, eu comecei com o programa japonês, que é menos complicado que um programa de Schutzhund, e desenvolvi por mim mesmo no esporte. Após minha visita à Europa em 1988, eu comecei com o programa Internacional de Schutzhund e encorajei outras pessoas a fazerem o mesmo.

Huub: Seu primeiro cão foi um macho ou uma fêmea?

Haruo: Um macho. Uma cadela também teria sido bom, mas, naquele momento, não havia nenhuma realmente boa disponível.

Huub: Foi um cão criado no Japão?

Haruo: Sim.

Huub: Como você se desenvolveu?

Haruo: Por um longo tempo, eu viajei para a Europa para assistir e aprender. Em 1989, eu voltei a Europa novamente para assistir o Campeonato Mundial e, durante aquele evento, eu conheci Roger Snollaerts.

Huub: Fale-nos a respeito do Schutzhund no Japão.

Haruo: Até agora, existem aproximadamente 200 treinadores que praticam o Schutzhund, principalmente pessoas jovens. 40 a 50 competem nas provas seletivas para a equipe japonesa. Pessoas mais velhas estão trabalhando no programa japonês que é menos complicado e concorrido.

Huub: Como você se qualificou para a equipe do mundial?

Haruo: Nós temos que fazer o melhor em 2 provas oficiais e os 5 melhores são selecionados para a equipe do mundial.

Huub: Fale-nos a respeito do Schutzhund Club Japonês. Vocês têm clubes como na Europa?

Haruo: Não, não há clubes. Quase 80% são profissionais formados por uma escola de cães particular, aonde eles trabalham com todos os tipos de raças. Eu possuo uma escola de cães e pratico diariamente com 15 a 20 treinadores donos de diferentes raças.

Huub: Como trabalha(m) a(s) organizações(ao) de cães no Japão e como você participa?

Haruo: Temos o Kennel Club Japonês, filiado a FCI, com mais de 80 anos de existência. O interesse no esporte fora do Japão é quase zero. Existe também o Clube Japonês de Schutzhund, o qual eu sou membro e também presidente.

Huub: Fale-nos a respeito da qualidade dos cães no Japão.

Haruo: Nós temos muitos cães bons. No ano passado, nos tivemos 40 cães selecionados nas provas. Muitos destes cães são de Orry, mais precisamente, 26. Prevemos um bom futuro.

Huub: Você tem feito muito trabalho de figuração, mas, como está a qualidade dos outros figurantes japoneses?

Haruo: Nós temos bons figurantes. Eles são todos profissionais e entre eles, existem 3 excepcionais figurantes.

Você perguntou a respeito da diferença entre os figurantes europeus e japoneses. Bem, eu penso que são suas atitudes. Os japoneses são muito disciplinados em 100% do tempo.

Se você quiser treinar com seu cão, primeiro tem que sentar, assistir e aprender por 3 meses antes de você receber a permissão para se tornar um membro da escola de cães e iniciar a prática. Isto tudo tem que ser feito com disciplina.

Huub: Quais os erros comuns que você tem visto freqüentemente com treinadores iniciantes no Schutzhund? E, até mesmo, com treinadores experientes?

Haruo: Eu noto muitos programas de treinos próprios, com muita correção ao cão e pouca recompensa. Nos treinadores mais experiente, na minha opinião, eles cometem mais erros na obediência. Eu acredito que, um programa de Schutzhund é um programa de obediência! Obediência é tudo! Eu prezo por evitar cometer erros durante o processo de aprendizado. Na minha escola, eu quero saber as intenções dos treinadores. Se o treinador tiver nível de campeonato mundial, eu avaliarei o cão e se ele for promissor, eu estarei lá todos os segundos para evitar erros.

Huub: Isto soa como uma grande vantagem. Não apertar muito em casa e em lugar nenhum.

Haruo: Verdade. Nós somos capazes de controlar todas as disciplinas. Quando um cão vai muito rápido no faro, eu ensinarei a ele ir mais devagar. Isto é obediência também. No trabalho de proteção, você tem mordidas, todo o resto é obediência. Observe a guarda no transporte. Condução é condução!

Huub: Quais as diferenças que você observa entre os condutores europeus e japoneses?

Haruo: Bem, eu penso que é a disciplina novamente. E no Japão, nós mostramos respeito uns com os outros o tempo todo. Eu duvido desta atitude na Europa.

Huub: Você produz vídeos durante a sua prática?

Haruo: Sim, muito. Especialmente antes de uma grande prova. Nós assistimos a fita cuidadosamente e discutimos como atingir a perfeição. Mas, muitos fazem no Japão. Como você sabe, nós temos excelentes câmeras, ha ha ha.

Huub: O que em particular você prefere?

Haruo: Obediência, ou você faz ou estraga isto. Eu adoro estar com o meu cão no campo.

Huub: Você é juiz? Você realmente gosta disto?

Haruo: Para mim está perfeito. Eu faço em torno de 15 provas por ano. A vantagem para mim é que eu ainda aprendo sendo um juiz. I conheço o “mundo” de ambos os lados e admiro o trabalho árduo de todos os treinadores que vem de tão longe.

Huub: O que você prefere, um filhote ou um cão mais velho?

Haruo: Isto depende das circunstancias. No Japão é impossível comprar um cão jovem ou graduado. Nenhum japonês venderá seu cão de trabalho. Assim, você tem que ir ao estrangeiro se você quiser um cão realmente bom. A desvantagem de um cão já treinado é o tempo que eu levo para eu treiná-lo novamente do jeito que eu quero.

Huub: Que idade você começa com um filhote?

Haruo: Aos 4 meses eu inicio com o faro e ensino o filhote algumas coisas básicas, e o deixo dormir muito. Aos 7 meses, eu inicio tudo bem sério, incluindo o trabalho de mordida e obediência.

Huub: Materiais de ajuda eletrônicos são permitidos no Japão?

Haruo: Sim, sem problemas, mas nos raramente usamos no Japão.

Huub: Sobre o sistema de clicker?

Haruo: Eu penso que é uma ferramenta “usável”. Eu não tenho usado ainda. Primeiramente, eu quero estudar isto muito bem e, quem sabe, treinar um cão com este sistema.

Haruo, obrigado pela entrevista.

* * *